



A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA PARA A EXPANSÃO DO CONHECIMENTO INTERDISCIPLINAR

Vitória Maria Dias de Almeida¹
Israel Leite de Oliveira²

Eixo – Produção Científica

Resumo

Compreende a este texto a exposição da importância que as realizações de pesquisas científicas possuem no processo alargador do conhecimento interdisciplinar e como isso é refletido na formação do discente pesquisador, além de ressaltar o desafio enfrentado pelos mesmos por conta da falta de investimento social. Elucida o papel das ações científicas interdisciplinares como aliado na obtenção de conhecimento e preparação acadêmica para a obtenção de senso crítico e a capacidade de discorrer sobre os múltiplos conteúdos presentes no contexto social. Expõe também as dificuldades que os graduandos pesquisadores enfrentam com a falta de apoio e os prejuízos que essas causam para o desenvolvimento da ciência. Sua metodologia consiste na abordagem qualitativa, utilizando-se do método indutivo através da análise bibliográfica e documental de fontes secundárias somada à pesquisa participante. Por meio desta pesquisa obtivemos os seguintes resultados: fica claro que o conhecimento interdisciplinar é fundamental para a evolução pessoal do discente, traz aprendizagem e experiência para o pesquisador, tendo em vista isto, as pesquisas científicas possibilitam que seja exposto fatos que vão além do que é ensinado nos cursos superiores aproximando o aluno da realidade social capacitando-o como personalidade crítica, entretanto, foi observado também que esses benefícios são minimizados por falta de investimento na ciência por parte do poder político. Conclui-se que a realização de produções e pesquisas científicas trazem o conhecimento interdisciplinar e, através disto, há evolução e engrandecimento dos pesquisadores graduandos contribuindo para sua formação pessoal e profissional, trazendo benefícios para si e para toda a sociedade, contudo, para que essas contribuições aconteçam cada vez mais, a ciência necessita de maior enaltecimento e investimento por parte do governo brasileiro pois, a falta de apoio ameaça o papel fundamental das pesquisas científicas prejudicando o potencial de conhecimento que as atividades interdisciplinares podem oferecer aos discentes pesquisadores.

Palavras-chave: Conhecimento Interdisciplinar. Ciência. Pesquisa Científica. Pesquisadores

Introdução

As diversas produções científicas que estão ao alcance de jovens pesquisadores graduandos, tanto no aspecto mundial quanto brasileiro, trazem consigo grande variedade de conteúdos e conhecimentos interdisciplinares. Estes possuem papel fundamental na formação

¹Universidade do Estado da Bahia; 1º semestre de Bacharelado em Direito; vitoriadidas12345@gmail.com

²Universidade do Estado da Bahia; 4º semestre de Bacharelado em Direito; israelleite_bdo@hotmail.com

do discente, uma vez que, através da interdisciplinaridade, a expansão das concepções que estão além do que é ensinado em sala de aula aprimoram cada vez mais o olhar crítico à realidade. Sendo assim, a realização de pesquisas científicas que entrelaçam informações, fenômenos e tantos outros fatores são fundamentais para o amplo debate dentro de um contexto onde diversas informações, verdadeiras e falsas, são espalhadas a todo momento na Internet.

Dessa maneira, o conhecimento trazido pela interdisciplinaridade qualifica o pesquisador a avaliar a veracidade de informações e opinar sobre elas. Quando submetido ao processo de investigação de uma problemática, análise minuciosa de um fenômeno, entre outras hipóteses, o protagonista de uma pesquisa se depara com a linha que divide o senso comum do que o filósofo Michel Foucault considera novos saberes (as diversas ramificações do meio científico). Sendo assim, a ciência é capaz de gerar personalidades aptas para expor ideias que refletem olhares aprofundados sobre diversos temas do cotidiano.

Sob esse aspecto, para que as desenvolturas das produções científicas prosperem cada vez mais são necessários o apoio e financiamento governamental já que, sem recursos, a falta de incentivo afeta diretamente na quantidade de desenvolvimento dessas pesquisas e, conseqüentemente, na redução da malha interdisciplinar que é tecida sobre o processo criativo e cognitivo. Dessa forma, as limitações enfrentadas pelos pesquisadores diminuem as beneficências que a ampla pesquisa é capaz de proporcionar, moderando o debate e a difusão de opiniões dos discentes, delimitando as chances de formação de pessoas qualificadas e preparadas uma vez que, “O aprofundamento e relação entre as disciplinas fazem nascer um profissional caracterizado e postulado por uma visão mais global e consistente do que vem a ser conhecimento” (CUNHA, 2007).

Metodologia

Sob a utilização do método indutivo, o presente resumo foi elaborado baseando-se na abordagem qualitativa. Foi realizado através da pesquisa exploratória e explicativa que foram feitas através do levantamento de referencial teórico e documental por meio de fontes secundárias, além do procedimento de pesquisa participante aos quais os resultados serão expostos no tópico seguinte.

Resultados e Discussão

Diante da pesquisa realizada e da experiência que nós autores graduandos temos, é observado que as utilizações de recursos interdisciplinares dentro das produções científicas

auxiliam e enriquecem os trabalhos. Para a realização deste presente texto foi necessário cruzar conhecimentos e opiniões diferentes para ter noção de que “Com a interdisciplinaridade, o homem passa a adquirir uma postura mais crítica, compreendendo melhor a dinâmica da realidade que se encontra inserido” (CUNHA, 2007).

Além do mais, observando a contemporaneidade e a quantidade de informações que são compartilhadas todos os dias, a necessidade de um olhar crítico sobre as temáticas é indispensável para que seja reafirmado ou desmentido o conteúdo, para isso a interdisciplinaridade é protagonista. A elaboração de conteúdos seriamente científicos que mesclam pesquisas, conhecimentos, realidades e pontos de vista diferentes ou iguais é respeitável diante das tantas distorções que se espalham rapidamente na Era Digital. Esse fato é bem pontuado no seguinte trecho:

A fragilidade do conhecimento nos dias atuais é mensurada por uma gama de informações disseminadas pelo advento dos novos recursos tecnológicos, principalmente pela Internet, mesmo diante deste impasse não podemos perder de vista a sua precípua função formadora de opinião e senso crítico.

Dessa forma, toda essa transformação estrutural mundial também não deixa imune o campo educacional. A importância da tradução de um saber sincronizado com a lógica interdisciplinar, evidencia-se uma educação baseada na transmissão de conhecimentos, mais centrada na pesquisa, busca, na inquirição, contribuindo para a formação de um indivíduo mais aberto ao trabalho em rede e mais participativo. (CUNHA, 2007)

Como visto, a interdisciplinaridade é uma forma eficaz de ir além das disciplinas cursadas em sala de aula para observar a realidade com olhar crítico e trazer para dentro da pesquisa fatores concretos, questionamentos objetivos, capacidade de criar soluções para problemas, entre outras mais. A interligação que produções desse caráter apresenta possui capacidade de expandir a maneira como o pesquisador se comporta diante de fatores externos e movimenta o processo de modificação social.

Sob esse viés, quando o conhecimento interdisciplinar é adquirido através das pesquisas e produções científicas e aplicado no contexto vivido, a expansão da percepção das problemáticas sociais e da propriedade com que se pode debatê-las ganha longo alcance. Projetos de extensão, seminários, produção de artigos e demais são fontes enriquecedoras para a pesquisa científica e contribuem na formação dos discentes, além de proporcionar capacidade suficiente para difundir, contradizer ou alegar veracidade no que lhe foi repassado. Porém, quando há desinteresse na realização desses projetos o alcance pessoal e social é reduzido.

Ainda que o governo brasileiro defenda nas mídias um discurso de total apoio à ciência e alegue investimentos nela, não é essa a realidade mostrada por Diego Braga Norte no texto

“Cortes e mais cortes: o que será da ciência e da pesquisa no Brasil? ” (2020). A ameaça de corte em bolsas de pesquisa científica e a não renovação das que já existiam é um risco que os graduandos pesquisadores sofrem constantemente desde 2015. Como relatado na matéria, de 30 cientistas que atuavam no Laboratório de Fisiologia Celular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), após os cortes restam somente 4 em atuação.

Entende-se que o desprezo com que as pesquisas científicas são tratadas atrapalham diretamente na produção de conhecimento e nas relações interdisciplinares que elas podem alcançar pois, é visto que

(...) estamos há mais de 15 anos estagnados no quesito investimento. O impacto é sentido diariamente nos laboratórios, universidades e instituições de pesquisa, onde faltam materiais, infraestrutura básica e equipamentos de qualidade. Esse cenário acaba gerando uma situação de indignação por parte dos atuais pesquisadores, e desmotivação e medo de quem algum dia pensou em trabalhar na área. (CABRAL, 2017)

Sendo assim, a falta de apoio faz com que as universidades atuem de forma limitada, escondendo a sua real capacidade de ser uma instituição difusora do conhecimento e reduzindo o potencial da formação de pessoas com experiências interdisciplinares que priorizem a ciência em seus discursos. Desse modo, a sustentação da pesquisa científica e da malha de conhecimento adquirido e distribuído pelos pesquisadores passa pelo desafio do desincentivo pois, sem o crédito social, o desenvolvimento de caráter interdisciplinar só é possível pela vontade subjetiva e pelas condições que as instituições de ensino tentam oferecer dentro de sua linha orçamentária.

Conclusões

Como exposto nos tópicos supracitados, a importância das produções e pesquisas científicas na realização de conhecimento interdisciplinar detêm papel muito importante na aprendizagem e na formação pessoal e profissional de discentes. Nesse sentido, oferece peso didático ao que for debatido e oportuna a expansão da capacidade intelectual do pesquisador. Esses subsídios são benéficos aos graduandos que se dedicam à produção de materiais científicos trazendo para seu cotidiano o senso crítico e a capacidade de levar a ciência a outras pessoas.

Entretanto, apesar dos resultados positivos desses fatores, o desincentivo sofrido pelos alunos por conta da falta de investimentos nesse processo gera perda de grandes trabalhos para o âmbito científico. Desse modo, evidencia-se que sem o reconhecimento das ações científicas

realizadas no cenário universitário e das contribuições que elas trazem para o meio social e pessoal, não há expectativa de progresso nesta área sem que ela receba a importância que merece, pois, sua cooperação é refletida na capacitação intelectual de personalidades e em toda a sociedade.

REFERÊNCIAS

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca; EMERIQUE, Raquel Balmant; O'DONNELL, Julia. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. 2ª Edição. São Paulo: Editora do Brasil, 2013, p.149.

CABRAL, Camila Gomes. Os Desafios de se Fazer Ciência no Brasil. **Profissão Biotec**, 2017. Disponível em: <<https://profissaobiotec.com.br/os-desafios-de-se-fazer-ciencia-no-brasil/>>. Acesso em: 28. Jul. 2021.

CUNHA, Ihasmine Almeida. O Conhecimento Interdisciplinar na Sociedade Contemporânea. **Revista Gestão Universitária**, 2007. Disponível em: <<http://gestaouniversitaria.com.br/artigos/o-conhecimento-interdisciplinar-na-sociedade-contemporanea>>. Acesso em: 26. Maio. 2021.

NORTE, Diego Braga. Cortes e mais cortes: o que será da ciência e da pesquisa no Brasil? **VC S/A**, 2020. Disponível em: <<https://voca.abril.com.br/carreira/cortes-bolsas-pesquisa-ciencia/>>. Acesso em: 26. Maio. 2021.